

1 Ao primeiro dia do mês de março de 2021, às 9h00, reuniram-se ordinariamente os
2 conselheiros da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle – CTPC, do
3 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de
4 videoconferência, utilizando-se da plataforma *Zoom Meeting*. **Participaram os**
5 **seguintes conselheiros:** Leopoldo Ferreira Curi – Agência de Desenvolvimento da
6 Região Metropolitana de Belo Horizonte; Izabela Márcia Coelho de Abreu – Agência
7 Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do
8 Estado de Minas Gerais (ARSAE MG); Humberto Fernando Martins Marques –
9 Prefeitura de Belo Horizonte; Marco Aurélio Andrade Correa Machado – Sindicato dos
10 Produtores Rurais de Curvelo; Rone Frank Silva – Federação das Indústrias do
11 Estado de Minas Gerais (FIEMG); Lívia Mara de Oliveira Nogueira – VALE S.A;
12 Ronald de Carvalho Guerra - Associação dos Doceiros e Agricultores Familiares de
13 São Bartolomeu (ADAF). **Conselheiros ausentes:** Tulio Bahia – Instituto Mineiro de
14 Gestão das Águas (IGAM); Leandro Vaz Pereira - Consórcio de Saneamento Básico
15 Central de Minas (CORESAB); Alvânio Ricardo Neiva Júnior – Prefeitura de
16 Funilândia; Heloísa Cristina França Cavallieri – Serviço Autônomo de Água e Esgoto
17 de Itabirito (SAAE Itabirito); Eric Alves Machado – Prefeitura de Contagem; José
18 Mário Lobo Ferreira – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
19 (EPAMIG); Valmir Valter Barral Júnior – Associação de Desenvolvimento de Artes e
20 Ofícios (ADAO). **Participaram os seguintes convidados:** Luiza Baggio – Assessoria
21 de Comunicação do CBH Rio das Velhas; Paula Fontoura; Ohany Vasconcelos e
22 Thiago Campos – Agência Peixe Vivo; Dimas Correa – Equipe de Mobilização do
23 CBH Rio das Velhas. O coordenador Ronald Guerra inicia a reunião agradecendo a
24 presença de todos. Ato contínuo coloca em pauta a **aprovação da ata da reunião do**
25 **dia 30 de novembro de 2020**, que é aprovada por todos. **Status referente à**
26 **contratação e execução dos projetos hidroambientais:** Thiago Campos informa
27 que esta apresentação já foi feita na 111ª plenária do CBH Rio das Velhas no dia 22
28 de fevereiro. Diz quem 2020 foram finalizados os projetos “Por aqui passa um rio” –
29 UTE Águas da Moeda; “Produtor de Águas do Ribeirão Carioca” – PSA – UTE
30 Itabirito; e projetos hidroambientais nas UTE’s do Rio Bicudo e do Rio Cipó. Entre
31 2020 e fevereiro de 2021 foram finalizados também os planos de saneamento básico
32 dos municípios de Capim Branco, Confins, Esmeraldas e Jequitibá e o plano de
33 manejo da APA Serra do Cabral. Em 2020 foram elaborados os seguintes TDR: UTE
34 Nascentes - Diagnóstico ambiental e plano de ações para o Alto Maracujá; UTE
35 Caeté-Sabará - Elaboração de estudos de diagnóstico para criação da APA Municipal
36 Pedra Rachada; UTE Jequitibá - Proteção e Conservação do Manancial do Machado;

37 UTE Águas do Gandarela - Ações estruturais e estruturantes em pontos ecoturísticos
38 na UTE Águas do Gandarela; UTE Peixe-Bravo - Aplicação das Metodologias ZAP e
39 ISA nas bacias do Córrego Riachão e Córrego das Abelhas; UTE Carste - Diagnóstico
40 Ambiental da Lagoa da Lapinha; UTE Paraúna - Capacitação e operação de
41 operadores de máquinas na UTE Paraúna; UTE Águas da Moeda - Mapeamento de
42 Nascentes Urbanas da Bacia do Rio do Peixe, vetor Sul da RMBH, Alto Velhas. UTE
43 Arrudas - Constituir o Parque Nascentes dos Olhos d'Água; UTE Onça - Revitalização
44 de Área Verde e Fundo de Vale com enfoque socioambiental; UTE's Carste e
45 Ribeirão da Mata - Mapeamento de corredores ecológicos no SAP Vetor Norte da
46 RMBH no âmbito das UTEs Carste e Ribeirão da Mata; UTE Taquaraçu - Elaboração
47 de estudos de mapeamento e criação de áreas de conectividade na bacia do Rio
48 Taquaraçu e áreas contíguas; UTE Bicudo - Plano de Manejo APA Morro da Garça;
49 UTE Ribeirão da Mata - Elaboração de Plano de Manejo da APA Municipal Cachoeira
50 da Lajinha; UTE Ribeirão da Mata - Elaboração de Plano de Manejo do Parque
51 Estadual Serra do Sobrado; UTE Poderoso Vermelho Plano de Manejo para Unidade
52 de Conservação Municipal - APA Andrequicé e Refúgio da Vida Silvestre Macaúbas.
53 TDR's em elaboração: UTE Tabocas e Onça - Produzindo Água na Bacia do Ribeirão
54 Tabocas - Concluído fev/2021; UTE Itabirito Programa Águas Integradas: Projetos de
55 Controle e Recuperação de Erosão - Concluído fev/2021; UTE Cipó e Jabó/Baldim;
56 Programa de Produção de Água nas UTE's Jabó/Baldim e Rio Cipó - Previsto para
57 abril/2021; UTE Paraúna Execução de Projeto Hidroambiental nas microbacias do
58 córrego Dona Inês - Previsto para abril/2021; UTE Santo Antônio/Maquiné - Projeto de
59 Recuperação da Sub-bacia Hidrográfica do Córrego Maquiné - Previsto para
60 julho/2021; UTE Taquaraçu - Construção de estradas ecológicas e recuperação de
61 estradas vicinais na UTE Rio Taquaraçu - Previsto para julho/2021; UTE Taquaraçu
62 Levantamento e cercamento das nascentes da sub-bacia do Córrego São João / Rio
63 Engenho Velho - Bacia do Rio do Peixe em Nova União; e Levantamento e
64 cercamento das nascentes da Sub-bacia do Rio Preto - Previsto para julho/2021.
65 Projetos contratados em 2020 e em execução: "Revitalização de Área Verde e Fundo
66 de Vale" – UTE Onça; Estudos para criação da UC "Pedra Rachada" – UTE Caeté-
67 Sabará; Diagnóstico e Plano de Ações para o Alto Maracujá – UTE Nascentes;
68 Proteção e Conservação do Córrego do Machado – UTE Jequitibá; Mapeamento de
69 corredores ecológicos no SAP Vetor Norte – UTE's Carste e Ribeirão da Mata;
70 Mapeamento e criação de áreas de conectividade – UTE Taquaraçu. Marco Aurélio
71 Machado questiona quanto aos encaminhamentos tomados para sanar as pendências
72 relativas ao projeto hidroambiental na sub-bacia do córrego Santa Maria, UTE Santo

73 Antônio e Maquiné em Curvelo, executados pela empresa GOS Florestal. Diz que o
74 Subcomitê não considerou os serviços satisfatórios, apresentando uma série de
75 problemas durante sua execução, e após o término do contrato, mais de 50% das
76 barraginhas se romperam. Thiago diz que foi informado que apenas algumas
77 estruturas se romperam. Informa que a judicialização proposta inicialmente não
78 poderá ser formalizada, por orientação do departamento jurídico da Agência Peixe
79 Vivo, pois não consta em contrato a manutenção após o projeto pronto. Leopoldo Curi
80 sugere pensar para os próximos projetos um mecanismo de controle neste sentido.
81 Thiago diz que foi feito acordo verbal com a empresa para que, tão logo se encerre o
82 período chuvoso, seja realizada recuperação das estruturas rompidas. Marco Aurélio
83 solicita formalizar e documentar este acordo, por acreditar que a empresa não
84 retornará para tal. É solicitado a Dimas Correa que entre em contato com a
85 coordenação do Subcomitê, para que envie relatório relativo às demais estruturas
86 rompidas e formalize a situação. Ronald entende ser necessário discutir futuramente
87 a execução de certos serviços, que são voltados a atividades de manutenção, e não a
88 estruturas diretas. Diz que não existe no comitê uma atividade de manutenção
89 continuada destes serviços e que é importante rever o processo conceitual dessas
90 ações no futuro. Thiago entende que uma das dificuldades é exercer governança para
91 garantir continuidade pós-projeto, uma vez que os projetos do comitê são em suma
92 demonstrativos, ou projetos piloto. Thiago diz que aguardará o relatório do Subcomitê
93 para os devidos encaminhamentos. **Proposta de Programa de Conservação**
94 **Ambiental e Produção de Água: breve abordagem metodológica para**
95 **hierarquização e seleção de sub-bacias aptas à implementação de programas**
96 **de manejo conservacionista.** Thiago apresenta a proposta, que tem como objetivo a
97 implantação orientada de programas específicos para o manejo conservacionista e
98 conservação ambiental com vistas à produção de água em sub-bacias consideradas
99 prioritárias, a partir dos arcabouços técnicos e participativos. Lembra que de acordo
100 com o PDRH Rio das Velhas, 45% do orçamento executivo é direcionado à
101 implementação de atividades cujas ações corroboram em programas de conservação
102 de bacias. Cita seis alicerces para implementação deste programa: bacia hidrográfica
103 como unidade referência de gestão; ações focadas em indicadores de melhoria de
104 quantidade e qualidade de água; planejamento considerando limitações financeiras
105 e/ou operacionais; governança territorial fortalecida com a participação social;
106 economia local como instrumento facilitador; transparência. Entende que para
107 hierarquização e seleção de sub-bacias prioritárias devem ter como premissas: área
108 de drenagem com seção de controle conhecida de até 5.000 hectares; implementação

109 em fases nas regiões hidrográficas da bacia do rio das Velhas (Alto, Médio Alto,
110 Médio Baixo e Baixo Velhas); fortalecimento na divulgação como estratégia para
111 alavancar investimentos externos. Sugere três etapas a serem seguidas: 1ª Etapa:
112 Apresentação do Programa – O objetivo é tornar pública a criação do programa e
113 mobilizar os Subcomitês ou representantes das UTE. Tem como público diretamente
114 interessado todos os subcomitês ou executivos municipais, previsão de realização em
115 abril de 2021 pela CTPC, Equipe de Mobilização e Agência Peixe Vivo. Evento para
116 lançamento do Programa (Reunião Plenária). Os Subcomitês serão convidados a
117 participar para tomar conhecimento e se preparar para a contribuição. Cada
118 Subcomitês terá até 30 dias para indicar 03 conselheiros para compor o grupo de
119 trabalho, além de indicar um manancial ou sub-bacia de interesse do Subcomitê. Na
120 ausência de Subcomitê, as prefeituras das UTE poderão indicar um membro para
121 participar. 2ª Etapa: Conhecimento das sub-bacias prioritárias – Tem como objetivo
122 receber contribuição dos Subcomitês para que eles indiquem mananciais prioritários e
123 os critérios de seleção que estes entendem como mais apropriados. O público
124 interessado seria o mesmo da etapa anterior, a ser executado em maio de 2021,
125 realizado também pela Equipe de Mobilização, CTPC e Agência Peixe Vivo.
126 Realização de 04 oficinas (Alto, Médio Alto, Médio Baixo e Baixo Velhas) com os
127 grupos de trabalho. Nas oficinas será fornecido um cardápio de critérios aos
128 participantes, dos quais, são eliminados 50% dos critérios. Os critérios são inseridos
129 em eixos temáticos: socioeconomia, governança territorial, físico e biótico. Na mesma
130 oficina serão demonstradas e conhecidas as delimitações territoriais das sub-bacias
131 indicadas pelos membros dos Subcomitês ou UTE. Os critérios aplicáveis serão
132 aqueles selecionados por maioria simples durante as 04 oficinas, podendo haver uma
133 rodada de votação para desempate em cada oficina. 3ª Etapa: Apresentação dos
134 resultados de hierarquização – Tem por objetivo apresentar o resultado analítico das
135 sub-bacias prioritárias em cada região da bacia a partir de critérios selecionados pelos
136 representantes dos Subcomitês, a ser realizado em junho de 2021. Serão realizadas
137 04 oficinas novamente. Para os critérios prioritários indicados pelos grupos de
138 trabalho, serão apresentados os rankings da análise realizada com recursos
139 computacionais de geoprocessamento (a partir de algoritmos de álgebra e análise
140 hierárquica). Para garantir uma avaliação justa, serão aplicados os mesmos critérios
141 em todas as sub-bacias, a partir da indicação de cada grupo de trabalho. Por fim, a
142 quarta fase que compõe o programa é o monitoramento de indicadores
143 hidrossedimentológicos e assistência técnica nas áreas trabalhadas. Seriam cerca de
144 4 anos de acompanhamento daquilo que estará sendo feito. Apresenta o cardápio de

145 critérios a serem selecionados pelos Subcomitês. Humberto se lembra da dificuldade
146 da participação dos Subcomitês urbanos em relação ao planejamento proposto, pois a
147 seleção de critérios excluem os Subcomitês da cidade grande. Contudo, considera
148 justos os critérios propostos pensando a bacia do Rio das Velhas como um todo.
149 Thiago concorda e diz que, em contrapartida, para a agenda de saneamento, as
150 particularidades das UTE's fazem com que essa hierarquização se inverta. Ronald
151 entende ser necessário tomar certo cuidado em relação a dinâmica e histórico de
152 cada Subcomitê. Entende ser uma forma de concentrar esforço para ter melhor
153 resultado em relação a implantação de programas mais robustos, mas é importante
154 respeitar as dinâmicas locais. Entende que ao regionalizar entre alto, médio alto,
155 médio baixo e baixo, não necessariamente tenha um único projeto robusto para cada
156 região. Pode ser que se tenham alguns projetos robustos por sub-bacia. Talvez esse
157 programa possa atender a sub-bacias que têm projetos mais robustos. Entende
158 também que esse programa pode criar uma sinergia com outras ações, como o Pró-
159 mananciais. Por fim, considera que esses arranjos possam ser trabalhados nas
160 oficinas propostas. Thiago diz que é difícil operacionalizar muitas ações
161 simultaneamente. O que é sugerido é que o trabalho seja realizado de forma cíclica,
162 para ter controle e responder em tempo quase real às intempéries que possam
163 ocorrer. Mas de fato, a ideia não é se prender a 4 grandes projetos, mas sim iniciar
164 dessa forma em um primeiro momento, até para aprimorar os indicadores de
165 melhoria. Rone Frank solicita realizar estimativa orçamentária preliminar do programa.
166 Leopoldo complementa, sugerindo especificar a execução financeira do programa.
167 Thiago diz que pode ser enviado antes da próxima reunião. Ronald pergunta sobre a
168 consultoria que seria contratada para realizar as oficinas. Thiago entende que neste
169 primeiro momento é mais profícuo que a própria Agência Peixe Vivo, em conjunto
170 com a Equipe de Mobilização, conduza o processo, trazendo experiências exitosas,
171 como o do município de Extrema ou da Embrapa. Ronald sugere reunião conjunta
172 entre Agência Peixe Vivo e Equipe de Mobilização para discutir como as oficinas
173 serão realizadas, e me seguida, apresentar à CTPC para dar continuidade. Thiago
174 concorda, mas pede um prazo para essa articulação. Thiago lembra que os
175 Subcomitês não indicarão projetos, mas sim áreas prioritárias para conservação e
176 produção de água, uma vez que o que o PDRH Rio das Velhas tem essas indicações
177 de forma macro, mas não participativa. **Informes gerais, discussões e**
178 **encaminhamentos.** Ronald sugere trabalhar o mapa interativo apresentado na última
179 reunião plenária do comitê de forma integrada entre mobilização e comunicação.
180 Ronald lembra também do edital de chamamento para distribuição de mudas do

181 Viveiro Langsdorff. Leopoldo diz que essa distribuição foi tema de matéria específica
182 no site oficial da Agência Metropolitana, e foi encaminhado e-mail para todos os
183 municípios da RMBH. Marco Aurélio lembra que hoje é o último dia participar do
184 chamamento. Paula diz que somente hoje chegaram mais de 20 demandas. Izabela
185 Abreu diz para todos ficarem atentos ao site da ARSAE, pois tem muito material novo,
186 como *podcast*, webnários, programa de *compliance*, consultas públicas sobre
187 sanções aos usuários que descumprem contratos e processos administrativos. Diz
188 que muitas audiências estão sendo realizadas de forma virtual. Não havendo mais
189 nenhum assunto a tratar, a coordenação da CTPC atesta que esta reunião ocorreu
190 com a estrutura mínima necessária para possibilitar a participação de todos os
191 conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se lavrou a presente ata.
192 **Encaminhamentos:** Enviar relatório do Subcomitê Santo Antônio Maquiné
193 relativamente aos possíveis danos ocorridos no âmbito do projeto de recuperação
194 hidroambiental na bacia do córrego Santa Maria, realizado no ano de 2019 no
195 município de Curvelo – Equipe de Mobilização; agendar reunião entre coordenação
196 técnica da Agência Peixe Vivo e Equipe de Mobilização para tratar da proposta de
197 Programa de Conservação Ambiental e Produção de Água – Gerência de Integração
198 Agência Peixe Vivo; documentar decisão de acordo entre Agência Peixe Vivo e GOS
199 Florestal quanto à recuperação de barraginhas na sub-bacia do córrego Santa Maria,
200 em Curvelo - Gerência de Projetos Agência Peixe Vivo; Realizar uma estimativa
201 orçamentária preliminar para o Programa de Conservação de Bacias – Gerência de
202 Projetos Agência Peixe Vivo.

203
204
205
206
207



Ronald Carvalho Guerra
Coordenador da CTPC